



PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA AZUL DO NORTE

CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA: 16 de outubro de 2016

NÍVEL SUPERIOR DE PROFESSOR

PROFESSOR DE LÍNGUA ESTRANGEIRA INGLÊS

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a Prova Objetiva com 30 (trinta) questões, sendo 10 de Português, 05 de Legislação, 05 de Meio Ambiente e 10 de Conhecimento Específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00 horas e término às 12:00 horas (horário local).**
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre no formulário de Correção de Dados a devida correção.
6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O CARTÃO-RESPOSTA deverá ser devolvido ao final da sua prova, pois é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
12. O candidato só poderá levar o BOLETIM DE QUESTÕES 1 hora (60 minutos) antes do término da prova, caso termine antes, deverá devolver juntamente com o CARTÃO-RESPOSTA.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de ÁGUA AZUL DO NORTE o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2016 do referido concurso.

Boa Prova.

PORTUGUÊS

Leia com atenção o texto a seguir para responder às questões de 1 a 10.

Eloquência Singular

Fernando Sabino

1 Mal iniciara seu discurso, o deputado embatucou:
2 — Senhor Presidente: eu não sou daqueles que...
3 O verbo ia para o singular ou para o plural? Tudo indicava o plural. No entanto, podia
4 perfeitamente ser o singular:
5 — Não sou daqueles que...
6 Não sou daqueles que recusam... No plural soava melhor. Mas era preciso precaver-se contra
7 essas armadilhas da linguagem — que recusa? — ele que tão facilmente caía nelas, e era logo
8 massacrado com um aparte. Não sou daqueles que... Resolveu ganhar tempo:
9 — ...embora perfeitamente cômico das minhas altas responsabilidades como representante
10 do povo nesta Casa, não sou...
11 Daqueles que recusa, evidentemente. Como é que podia ter pensado em plural? Era um
12 desses casos que os gramáticos registram nas suas questiúnculas de português: ia para o singular,
13 não tinha dúvida. Idiotismo de linguagem, devia ser.
14 — ...daqueles que, em momentos de extrema gravidade, como este que o Brasil atravessa...
15 Safara-se porque nem se lembrava do verbo que pretendia usar:
16 — Não sou daqueles que...
17 Daqueles que o quê? Qualquer coisa, contanto que atravessasse de uma vez essa traiçoeira
18 pinguela gramatical em que sua oratória lamentavelmente se havia metido de saída. (...)
19 — Não sou daqueles que, dizia eu — e é bom que se repita sempre, senhor Presidente, para
20 que possamos ser dignos da confiança em nós depositada...
21 Intercalava orações e mais orações, voltando sempre ao ponto de partida, incapaz de se
22 definir por esta ou aquela construção. Ambas com aparência castiça. Ambas legítimas. Ambas
23 gramaticalmente lídimas, segundo o vernáculo:
24 — Neste momento tão grave para os destinos da nossa nacionalidade.
25 Ambas legítimas? Não, não podia ser. Sabia bem que a expressão "daqueles que" era coisa
26 já estudada e decidida por tudo quanto é gramaticóide por aí, qualquer um sabia que levava sempre o
27 verbo ao plural:
28 — ...não sou daqueles que, conforme afirmava...
29 Ou ao singular? Há exceções, e aquela bem podia ser uma delas. Daqueles que. Não sou UM
30 daqueles que. Um que recusa, daqueles que recusam. Ah! o verbo era recusar:
31 — Senhor Presidente. Meus nobres colegas. (...)
32 O silêncio continuava. Interessados, os demais deputados se agrupavam em torno do orador,
33 aguardando o desfecho daquela agonia, que agora já era, como no verso de Bilac, a agonia do herói e
34 a agonia da tarde.
35 — Que é que você acha? — cochichou um.
36 — Acho que vai para o singular.
37 — Pois eu não: para o plural, é lógico.
38 O orador seguia na sua luta:
39 — Como afirmava no começo de meu discurso, senhor Presidente... (...)
40 — Quero comunicar ao nobre orador que o seu tempo se acha esgotado.
41 — Apenas algumas palavras, senhor Presidente, para terminar o meu discurso: e antes de
42 terminar, quero deixar bem claro que, a esta altura de minha existência, depois de mais de vinte anos
43 de vida pública...
44 E entrava por novos desvios:
45 — Muito embora... sabendo perfeitamente... os imperativos de minha consciência cívica...
46 senhor Presidente... e o declaro peremptoriamente... não sou daqueles que...
47 O Presidente voltou a adverti-lo que seu tempo se esgotara. Não havia mais por que fugir:
48 — Senhor Presidente, meus nobres colegas!
49 Resolveu arrematar de qualquer maneira. Encheu o peito e desfechou:
50 — Em suma: não sou daqueles. Tenho dito.
51 Houve um suspiro de alívio em todo o plenário, as palmas romperam. Muito bem! Muito bem!
52 O orador foi vivamente cumprimentado.

Disponível em: <http://www.releituras.com/fsabino_eloquencia.asp>. (adaptado)
Acesso em 23 ago. 2016.

- 1 Após a leitura do texto, conclui-se que o título, "Eloquência singular", sugere
- (A) uma crítica aos discursos em geral empolados e vazios dos políticos.
 - (B) aversão aos exageros dos gramáticos em relação à correção linguística.
 - (C) admiração pela forma como o personagem enfrenta o problema em questão.
 - (D) um certo respeito pela capacidade de expressão dos deputados de modo geral.

- 2 Ao proferir seu discurso, o deputado enfrenta uma dificuldade relativa à
- (A) flexão nominal.
 - (B) regência verbal.
 - (C) concordância verbal.
 - (D) colocação pronominal.
- 3 A sequência em que todas as expressões descrevem a dúvida no personagem é
- (A) “a agonia do herói”, “a agonia da tarde”, “minhas altas responsabilidades”.
 - (B) “não sou daqueles que”, “os imperativos de minha consciência cívica”, “tenho dito”.
 - (C) “armadilhas da linguagem”, “traíçoeira pinguela gramatical”, “idiotismo de linguagem”.
 - (D) “representante do povo nesta Casa”, “momentos de extrema gravidade”, “os destinos da nossa nacionalidade”.
- 4 O enunciado em que a expressão destacada retoma e qualifica a situação vivenciada pelo personagem é
- (A) “Ah! **o verbo** era recusar” (l. 30).
 - (B) “O orador seguia **na sua luta**” (l. 38).
 - (C) “e era logo massacrado com **um aparte**” (l. 7 e 8).
 - (D) “**Neste momento tão grave** para os destinos da nossa nacionalidade” (l. 24).
- 5 Quanto à organização textual, pode-se afirmar que o “discurso político” é um gênero predominantemente
- (A) persuasivo e veicula valores sociais, econômicos e ideológicos.
 - (B) informativo e constrói-se em torno da apresentação de um problema moral, exigindo uma solução.
 - (C) narrativo com forte apelo emocional e sempre elaborado em registro formal, de acordo com a norma culta.
 - (D) descritivo e expressa os sentimentos e a maneira de pensar do locutor e dos interlocutores presentes em uma solenidade.
- 6 O vocábulo “que” **não** tem função anafórica em
- (A) “Não sou daqueles que recusam” (l. 6).
 - (B) “ele que tão facilmente caía nelas” (l. 7).
 - (C) “Era um desses casos que os gramáticos registram...” (l. 11 e 12).
 - (D) “Quero comunicar ao nobre orador que o seu tempo se acha esgotado” (l. 40).
- 7 Há entre as palavras “legítimas” (l. 22) e “lídimas” (l. 23), no contexto em que são empregadas, uma relação de
- (A) paronímia.
 - (B) antonímia.
 - (C) sinonímia.
 - (D) homonímia.
- 8 Há um desvio de regência verbal no enunciado
- (A) “Resolveu arrematar de qualquer maneira” (l. 49).
 - (B) “incapaz de se definir por esta ou aquela construção” (l. 21 e 22).
 - (C) “O Presidente voltou a adverti-lo que seu tempo se esgotara” (l. 47).
 - (D) “Mas era preciso precaver-se contra essas armadilhas da linguagem” (l. 6 e 7).

9 Julgue as afirmações a seguir, relativas às estruturas linguísticas do texto.

- I No período “Safara-se porque nem se lembrava do verbo que pretendia usar” (ℓ. 15), a última oração é de natureza restritiva.
- II À luz da norma culta, no enunciado “e é bom que se repita sempre” (ℓ. 19), o pronome “se” pode ser tanto anteposto — como foi empregado — quanto posposto à forma verbal.
- III A coerência do texto seria preservada, caso as formas verbais “houve” (ℓ. 51), “romperam” (ℓ. 51) e “foi” (ℓ. 52) fossem substituídas, respectivamente, por “havia”, “tinham rompido” e “fora”.
- IV A construção “não sou daqueles” leva necessariamente o verbo para a terceira pessoa do plural; entretanto, o verbo pode ficar na terceira pessoa do singular quando estiver implícito que se trata de “um daqueles que”.

São corretas as afirmações referentes aos itens

- (A) I e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) I, II e IV.
- (D) II, III e IV.

10 Releia o fragmento de texto abaixo transcrito:

“O silêncio continuava. Interessados, os demais deputados se agrupavam em torno do orador, aguardando o desfecho daquela agonia, que agora já era, como no verso de Bilac, a agonia do herói e a agonia da tarde” (ℓ. 32 a 34).

Esse trecho poderia ser reescrito, sem prejuízo do sentido e da correção gramatical, da seguinte maneira

- (A) Em silêncio, os deputados ignoravam o suplício do orador que, intrigado, buscava um final para aquela agonia, que agora já era, como no verso de Bilac, a agonia do herói e a agonia da tarde.
- (B) Os demais deputados esperavam, em silêncio, o discurso do orador, sem curiosidade pelo final daquela agonia, que agora já era, como no verso de Bilac, a agonia do herói e a agonia da tarde.
- (C) Os demais deputados permaneciam em silêncio e, em volta do orador, esperavam entediados a solução para aquele sofrimento, que agora já era, como no verso de Bilac, a agonia do herói e a agonia da tarde.
- (D) O silêncio persistia. Os outros deputados, curiosos, reuniam-se em volta do orador à espera do final daquela aflição, que a essa altura já se comparava, como no verso de Bilac, à agonia do herói e a agonia da tarde.

RASCUNHO

LEGISLAÇÃO

11 De acordo com o artigo 208 da Constituição Federal, o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de

- (A) educação infantil, em creche, às crianças até 5 (cinco) anos de idade.
- (B) acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.
- (C) acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, de forma universal.
- (D) oferta de ensino médio noturno regular, adequado às condições do educando, sendo vedada a oferta do ensino fundamental.

12 Constituem princípios e ideais inspiradores da Educação na sua Lei de Diretrizes e Bases, os seguintes:

- (A) mercado de trabalho e cidadania.
- (B) pluralidade de ideias e solidariedade humana.
- (C) liberdade e solidariedade humana.
- (D) direitos humanos e cidadania.

13 O Estatuto da Criança e do Adolescente dispõe sobre a proteção

- (A) de crianças e adolescentes expostos a qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.
- (B) integral à criança e ao adolescente.
- (C) à criança e ao adolescente em situação de risco e vulnerabilidade.
- (D) de crianças e adolescentes vulneráveis nas áreas da saúde, educação e assistência social.

14 De acordo com a Lei 13005/14, as conferências nacionais de educação a serem promovidas pela União devem ser

- (A) pelo menos 2 (duas).
- (B) no máximo 2 (duas).
- (C) no mínimo 3 (três).
- (D) no máximo 3 (três).

15 De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação,

- (A) o dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 18 (dezoito) anos de idade.
- (B) para garantir o cumprimento da obrigatoriedade de ensino, o Poder Público criará formas alternativas de acesso aos diferentes níveis de ensino, desde que se comprove a escolarização anterior.
- (C) em todas as esferas administrativas, o Poder Público assegurará em primeiro lugar o acesso ao ensino obrigatório, sendo-lhe vedada a oferta dos demais níveis e modalidades de ensino, conforme as prioridades constitucionais e legais.
- (D) o poder público, na esfera de sua competência federativa, deverá recensear anualmente as crianças e os adolescentes em idade escolar, bem como os jovens e adultos que não concluíram a educação básica.

RASCUNHO

MEIO AMBIENTE

- 16** Em relação ao fluxo de energia nos ecossistemas é correto afirmar que
- (A) os vegetais aproveitam a energia química por meio da fotossíntese.
 - (B) a luz solar constitui a fonte básica de energia dos ecossistemas.
 - (C) os seres heterótrofos produzem compostos orgânicos dotados de energia condensada.
 - (D) os seres autótrofos, alimentando-se de outros seres vivos, transferem energia para o seu próprio corpo.
- 17** A Política Nacional de Meio Ambiente estabelece que a fabricação de aparelhos eletrodomésticos é uma atividade com potencial de poluição e/ou grau de utilização de recursos ambientais
- (A) pequeno.
 - (B) médio.
 - (C) alto.
 - (D) muito alto.
- 18** Quando, em um estudo de impacto ambiental (EIA), os territórios de dois ou mais Estados, no todo ou em parte, são considerados como a área de influência direta de um projeto, os impactos ambientais causados são classificados como de caráter
- (A) local.
 - (B) interestadual.
 - (C) regional.
 - (D) nacional.
- 19** Com base na Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH), é correto afirmar que
- (A) as classes de corpos de água serão estabelecidas pela legislação ambiental.
 - (B) o enquadramento dos corpos de água em classes, segundo os usos preponderantes da água, visa a assegurar o controle quantitativo e qualitativo dos usos da água e o efetivo exercício dos direitos de acesso à água.
 - (C) a derivação ou captação de parcela da água existente em um corpo de água para abastecimento público independe de outorga pelo Poder Público.
 - (D) a outorga de direito de uso de recursos hídricos não poderá ser suspensa parcial ou totalmente, em definitivo ou por prazo determinado.
- 20** Com base na Lei de Crimes Ambientais, analise a prestação de tarefas gratuitas junto a
- I parques;
 - II jardins públicos;
 - III unidades de conservação;
 - IV prédios públicos.
- A prestação de serviços à comunidade consiste na atribuição ao condenado de tarefas **gratuitas** junto aos itens
- (A) I e III.
 - (B) II e IV.
 - (C) I, II e III.
 - (D) I, II, III e IV.

RASCUNHO

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – PROFESSOR DE LÍNGUA ESTRANGEIRA – INGLÊS

THERE ARE 10 QUESTIONS OF MULTIPLE CHOICE IN YOUR TEST. EACH QUESTION HAS 4 ALTERNATIVES (A, B, C, AND D) FROM WHICH ONLY ONE IS CORRECT. CHECK THE CORRECT ONE.

Aaron Ralston's Story

Aaron Ralston, a 27-year-old mountain sports fanatic from Colorado in the United States, found himself in dire straits alone in a canyon in the desert when a 500kg rock came crashing down the canyon to smash his right hand and trap it against the canyon wall. A terrible accident, but the situation was made all the more serious because on this occasion Aaron had failed to tell anyone where he was going. At the last minute the plans for a trip with his climbing partners had fallen through, and on the spur of the moment he decided to head out on his own to cycle up a long mountain trail, leave his bike and then walk down the Blue John canyon. No one had the slightest idea where he was.

After three days of not seeing or hearing any sign of life Aaron realised he would die there if he didn't do something drastic. The course of action was horrific, but there was no other way. He would have to amputate his right hand. Fortunately he had a small multitool knife with him and he had some straps that he could use to make a tourniquet to stop himself bleeding to death when he cut the arteries. The knife had two blades. When he tried with the larger blade he found that it was too blunt to cut the skin.

The following day he found the courage to try the shorter blade, and with that he managed to cut through the skin. Only when he had made a large hole in his arm did he realise that it was going to be impossible to use any of the little tools on his knife to cut through the bones. After another 24 hours of pain and despair the idea and the strength came to him in a flash on the sixth day. With a final burst of energy he broke both bones in his arm and freed himself.

The ordeal was not over, though. He was still a long way from help. He had to carefully strap up his right arm and then find a way of lowering himself down a 20m drop in the canyon with a rope and only his left arm, and then walk the 10 km back to his car. Despite his ingenuity and all his efforts he would have bled to death if it hadn't been for a very happy coincidence: the moment he got out of the canyon into the open desert the rescue helicopter just happened to be flying overhead.

One of the doctors at the hospital recalls being impressed to see Ralston walk into the hospital on his own, in spite of his injuries and the gruelling experience of being in the desert for six days with almost nothing to eat and only a couple of litres of water. He considers the amputation remarkable. "It's a perfect example of someone improvising in a dire situation," he said. "He took a small knife and was able to amputate his arm in such a way that he did not bleed to death."

Slim and pale with short reddish-brown hair, Ralston believes that his story was not simply about an isolated individual who rose to a formidable challenge. For him there was a spiritual dimension to the experience. In his news conference he said, "I may never fully understand the spiritual aspects of what I experienced, but I will try. The source of the power I felt was the thoughts and prayers of many people, most of whom I will never know."

(<http://fullspate.digitalcounterrevolution.co.uk/english-articles-advanced/20.html>)

21 Based on the text, we may affirm that

- (A) it took Aaron more than a week to find help.
- (B) when Aaron had the accident, he was by himself.
- (C) Aaron's friends could not see Aaron's accident because they were busy climbing the mountainside.
- (D) Aaron managed to release his arm on the sixth day after the accident and then walked to the hospital.

22 According to the text, when Aaron got to the hospital,

- (A) he got pale and fainted.
- (B) he was carried into the hospital.
- (C) his arm had already been amputated.
- (D) the rescue team was waiting for him there.

- 23** The author used the underlined verb form in “Only when he had made a large hole in his arm did he realise that it was going to be impossible to use any of the little tools on his knife to cut through the bones” (3rd paragraph) to
- (A) emphasize the statement.
 - (B) contradict previous ideas.
 - (C) reinforce what has been said.
 - (D) show awareness of the facts.
- 24** The underlined pronoun in “The source of the power I felt was the thoughts and prayers of many people, most of whom I will never know” (6th paragraph) refers to
- (A) spiritual aspects.
 - (B) thoughts.
 - (C) prayers.
 - (D) people.
- 25** The underlined word in “Despite his ingenuity and all his efforts he would have bled to death if it hadn't been for a very happy coincidence: the moment he got out of the canyon into the open desert the rescue helicopter just happened to be flying overhead” (4th paragraph) means
- (A) strength.
 - (B) innocence.
 - (C) cleverness.
 - (D) inexperience.
- 26** The sentence “he would die there if he didn't do something drastic” (2nd paragraph) means that he is alive because he
- (A) did something.
 - (B) will do something.
 - (C) is about to do something.
 - (D) had already done something.
- 27** If the author of the text had reported the doctor's spoken words "He (Aaron) took a small knife and was able to amputate his arm in such a way that he did not bleed to death" (5th paragraph), he would have reported them as “He (Aaron) said that he
- (A) had taken a small knife and had been able to amputate his arm in such a way that he had not bled to death.”
 - (B) has taken a small knife and has been able to amputate his arm in such a way that he could not bleed to death.”
 - (C) would take a small knife and would be able to amputate his arm in such a way that he would not bleed to death.”
 - (D) was taking a small knife and was being able to amputate his arm in such a way that he was not bleeding to death.”
- 28** Check the alternative in which the underlined part of the sentence functions as an objective complement.
- (A) The following day he found the courage to try the shorter blade.
 - (B) No one had the slightest idea where he was.
 - (C) He considers the amputation remarkable.
 - (D) The course of action was horrific.
- 29** Check the alternative in which the underlined words contain inflectional suffixes.
- (A) He had to carefully strap up his right arm and then find a way of lowering himself down a 20m drop in the canyon with a rope and only his left arm, and then walk the 10 km back to his car.
 - (B) Slim and pale with short reddish-brown hair, Ralston believes that his story was not simply about an isolated individual who rose to a formidable challenge.
 - (C) After another 24 hours of pain and despair the idea and the strength came to him in a flash on the sixth day.
 - (D) When he tried with the larger blade he found that it was too blunt to cut the skin.

- 30** The underlined word in “The ordeal was not over, though” (4th paragraph)
- (A) indicates an afterthought.
 - (B) refers to a paraphrase.
 - (C) shows an evidence.
 - (D) adds a correction.

RASCUNHO